



COMPREENDENDO O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



FÁBIO LIRA

Soluções de auditoria e
consultoria que garantem o
sucesso do seu negócio.

Auditoria

O objetivo da auditoria é **aumentar o grau de confiança** nas demonstrações contábeis por parte dos usuários.

ESTRUTURA CONCEITUAL



NBC TA 200

Isso é alcançado mediante a expressão de uma opinião pelo auditor sobre se as demonstrações contábeis foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, em conformidade com uma estrutura de relatório financeiro aplicável

NBC TA 200

Como base para a opinião do auditor, as NBC TAs **exigem que ele obtenha segurança razoável de que as demonstrações contábeis como um todo estão livres de distorção relevante**, independentemente se causadas **por fraude ou erro**.

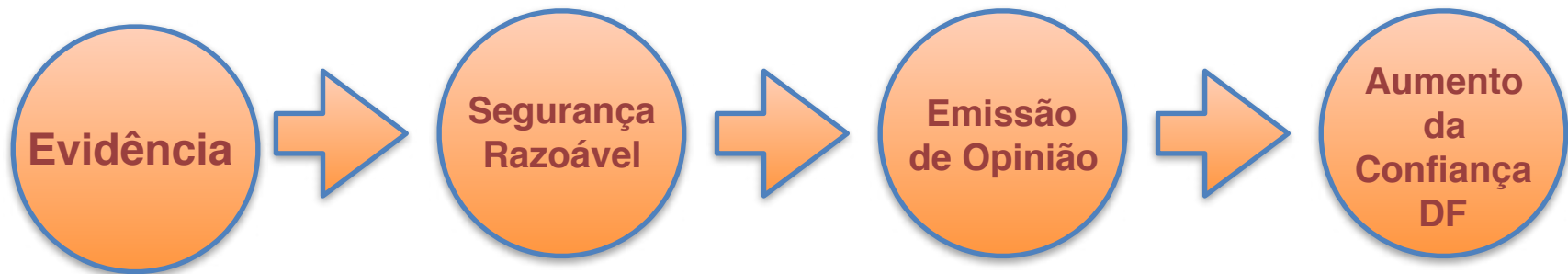
Asseguração razoável **é um nível elevado de segurança**.

NBC TA 200

Esse nível é **conseguido quando o auditor obtém evidência de auditoria apropriada e suficiente** para reduzir a um nível aceitavelmente baixo o **risco de auditoria.**

Risco de Auditoria: É o risco de que o **auditor expresse uma opinião inadequada** quando as demonstrações contábeis contiverem distorção relevante

OBJETIVO DA AUDITORIA



ELEMENTOS PRESENTES EM UM TRABALHO DE ASSEGURAÇÃO

- ✓ RELACIONAMENTO ENTRE TRÊS PARTE;**
- ✓ OBJETO APROPRIADO;**
- ✓ CRITÉRIOS ADEQUADO;**
- ✓ EVIDÊNCIAS SUFICIENTE E APROPRIADA;**
- ✓ RELATÓRIO APROPRIADO.**

Auditores no Brasil - 3.659

Auditores com QTG e CVM - 1060

Auditores com QTG, CVM e BCB - 274

Auditores com QTG, CVM, BCB e SUSEP - 69

MERCADO

ANO	CONTADORES	EMPRESAS	EMP/CONTADOR
2018	517.770	20.927.127	40,42

FONTE: CFC e Inteligência de Mercado

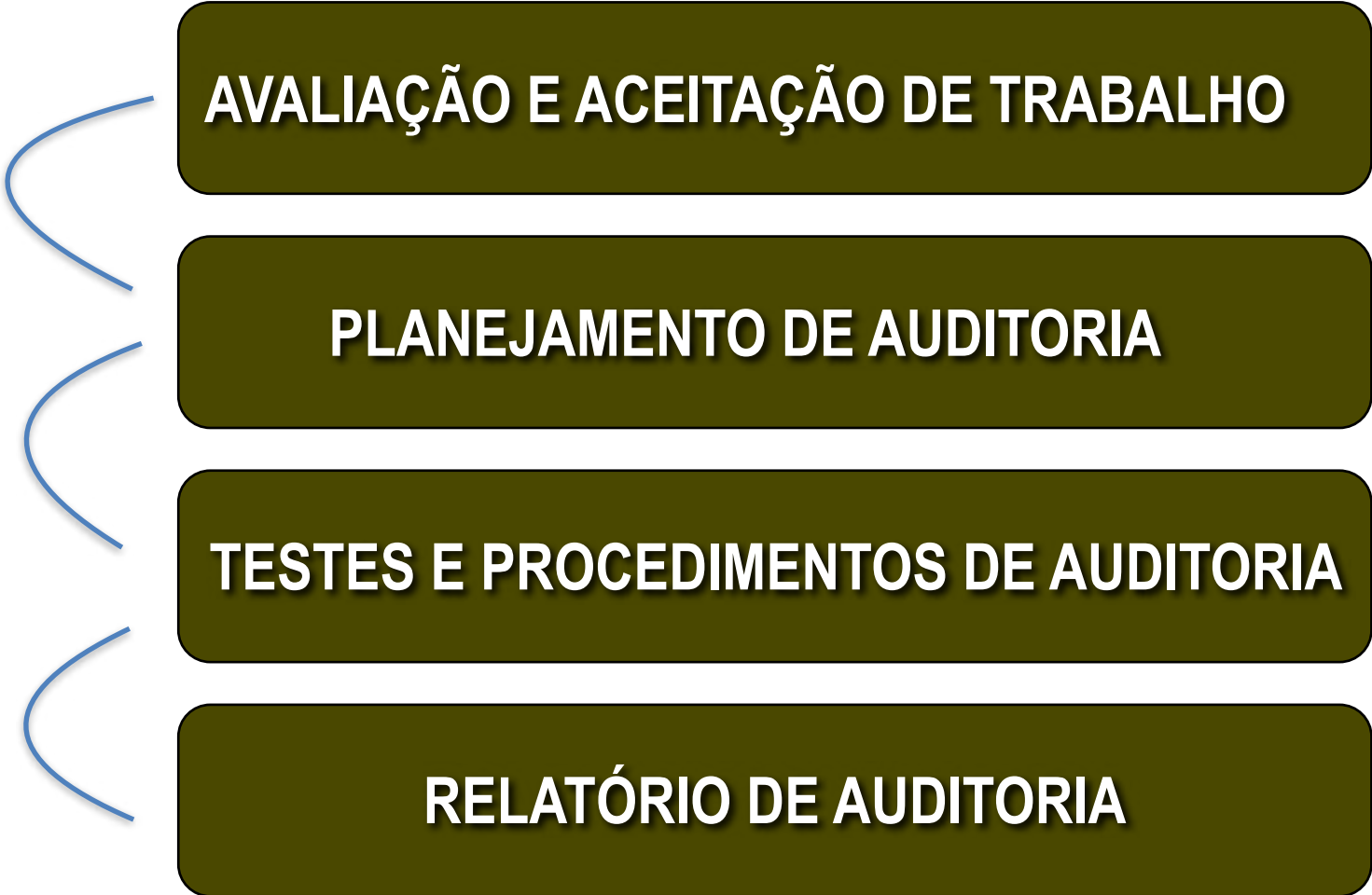
ANO	AUDITORES	EMPRESA	EMP/AUD
2018	3.659	837.085	228,77

FONTE: CNAI e SEBRAE

Normas Regulamentadoras

Auditoria Independente	Auditoria Interna	Perícia
NBC PA	NBC PI	NBC PP
NBC TA	NBC TI	NBC TP

PROCESSO DE AUDITORIA



AVALIAÇÃO E ACEITAÇÃO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

NBC PA 290 (R1) - INDEPENDÊNCIA - TRABALHOS DE AUDITORIA E REVISÃO

- Esta Norma trata dos requisitos de **independência para trabalhos de auditoria e trabalhos de revisão limitada ou especial**, que são trabalhos de asseguuração em que o auditor expressa conclusão sobre as demonstrações contábeis.

NBC PA 290 (R1) - INDEPENDÊNCIA - TRABALHOS DE AUDITORIA E REVISÃO

- No caso de trabalhos de auditoria, é **do interesse público** e, portanto, requerido por esta Norma **que os membros das equipes de auditoria, firmas e firmas em rede sejam independentes dos clientes de auditoria.**

NBC PA 290 (R1) - INDEPENDÊNCIA COMPREENDE:

- *Independência de pensamento*
- **Postura** que permite a apresentação de conclusão que não **sofra efeitos de influências** que comprometam o julgamento profissional, permitindo que a pessoa atue com integridade, objetividade e ceticismo profissional.

NBC PA 290 (R1) - INDEPENDÊNCIA COMPREENDE:

- *Aparência de independência*
- Evitar fatos e circunstâncias que sejam tão significativos a ponto de que **um terceiro** com experiência, conhecimento e bom senso provavelmente concluiria, ponderando todos os fatos e circunstâncias específicas, **que a integridade, a objetividade ou o ceticismo profissional** da firma, ou de membro da equipe de auditoria ficaram **comprometidos**.

NBC PA 290 (R1) - INDEPENDÊNCIA

- Os conceitos sobre a independência devem ser aplicados por auditores para:
- (a) identificar **ameaças à independência**;
- (b) avaliar a **importância das ameaças** identificadas;
- (c) **aplicar salvaguardas**, quando necessário, para eliminar as ameaças ou reduzi-las a um nível aceitável.

NBC PA 290 (R1) - INDEPENDÊNCIA

- Quando o auditor avalia que salvaguardas apropriadas **não estão disponíveis ou não podem ser aplicadas para eliminar as ameaças ou reduzi-las a um nível aceitável**, o auditor **deve** eliminar a circunstância ou relacionamento que cria as ameaças, **declinar ou descontinuar o trabalho de auditoria**. O auditor deve usar julgamento profissional ao aplicar estes conceitos sobre a independência.

NBC PA 290 (R1)
DOCUMENTAÇÃO

- O auditor **deve documentar as conclusões sobre o cumprimento dos requisitos de independência** e a essência de quaisquer discussões relevantes que suportam essas conclusões.

PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

- A independência em relação ao cliente de auditoria é **requerida durante o período de contratação e o período coberto pelas demonstrações contábeis.**

PERÍODO DE CONTRATAÇÃO

- Quando a entidade se torna cliente de auditoria **durante ou após o período coberto pelas demonstrações contábeis sobre as quais a firma emitirá relatório**, a firma deve avaliar se são criadas quaisquer ameaças à independência por:

NBC PA 290 (R1) - AMEAÇAS À INDEPENDÊNCIA

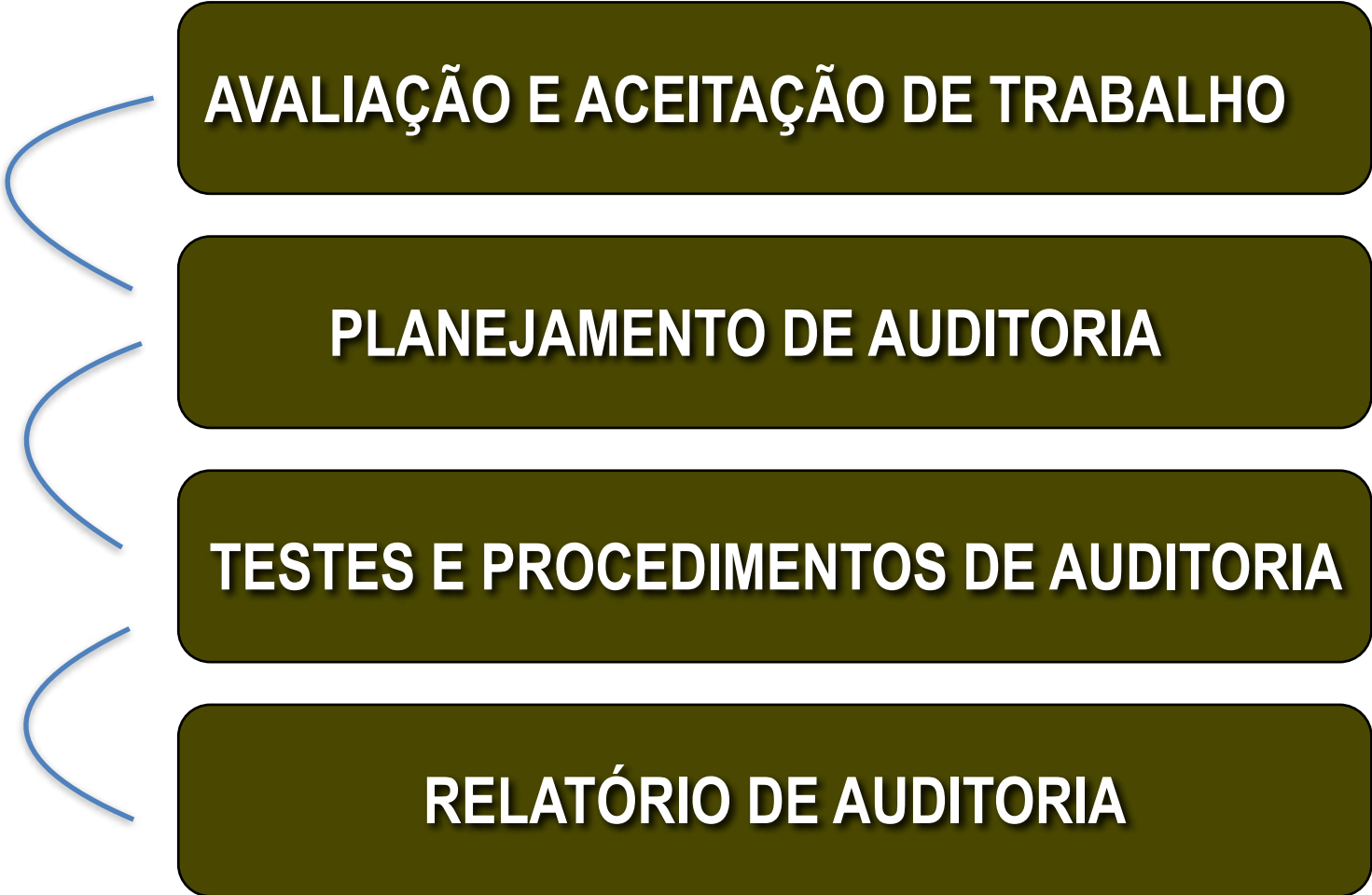
Se a ameaça não **está em um nível aceitável**, o trabalho de auditoria somente deve ser aceito se forem **aplicadas salvaguardas para eliminar quaisquer ameaças ou reduzi-las a um nível aceitável**. Exemplos dessas salvaguardas incluem:

NBC PA 290 (R1) - SALVAGUARDAS

- **não inclusão de pessoal** que prestou o serviço que não é de asseguração como membros da equipe de auditoria;
- **revisão, por outro auditor**, do trabalho de auditoria e do trabalho que não é de asseguração conforme apropriado;
- **contratação de outra firma para avaliar os resultados do serviço que não é de asseguração**, ou encaminhamento do serviço que não é de asseguração para ser feito por outra firma na extensão necessária para permitir que ela assuma a responsabilidade pelo serviço.

•

PROCESSO DE AUDITORIA



AVALIAÇÃO E ACEITAÇÃO DE TRABALHO

The diagram illustrates the audit process as a vertical sequence of four steps. Each step is contained within a dark olive-green rounded rectangle. To the left of these rectangles, three blue curved lines point towards the first three steps, indicating a sequential flow. The steps are: 1. AVALIAÇÃO E ACEITAÇÃO DE TRABALHO, 2. PLANEJAMENTO DE AUDITORIA, 3. TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA, and 4. RELATÓRIO DE AUDITORIA.

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

NBC TA 210 – CONCORDÂNCIA COM OS TERMOS DO TRABALHO DE AUDITORIA

Determinação da existência das condições prévias

Confirmação de que há um entendimento comum entre o auditor independente e a administração sobre os termos do trabalho.

NBC TA 210 – CONDIÇÕES PRÉVIAS

Estrutura de relatório financeiro a ser aplicada na elaboração das demonstrações

obter a concordância da administração de que ela reconhece e entende sua responsabilidade: Responsável pela demonstrações, controle Interno e conceder livre acesso ao auditor

NBC TA 210 – ACORDO SOBRE TERMOS DO TRABALHO DE AUDITORIA

- 1.O objetivo e o alcance da auditoria;
- 2.As responsabilidades do auditor;
- 3.As responsabilidades da administração;
- 4.A identificação da estrutura de relatório financeiro aplicável;
- 5.Conteúdo do relatório.

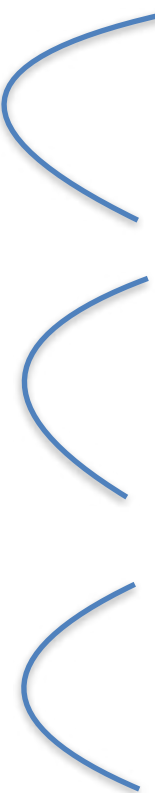
CARTA DE CONTRATAÇÃO

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

***A REALIZAÇÃO DA AUDITORIA
DE MANEIRA EFICAZ E
EFICIENTE
(ESTRATÉGIA GLOBAL)***

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

NBC TA 300



DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE - NBC TA 320

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - NBC TA 315

REPOSTAS AOS RISCOS - NBC TA 330

ESTRATÉGIA GLOBAL - NBC 300

CÁLCULO DA MATERIALIDADE

- LUCRO ANTES DA TRIBUTAÇÃO: ENTRE 5% (CIAS ABERTAS E REGULAMENTADAS) E 10% (CIAS FECHADAS E NÃO REGULAMENTADAS);
- RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS OU SERVIÇOS: IDEM DE 0,5% E 1%;

CÁLCULO DA MATERIALIDADE

- TOTAL DOS ATIVOS: IDEM ENTRE 0,25% E 0,5%;
- MARGEM BRUTA: IDEM ENTRE 1% E 2%;
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO: IDEM ENTRE 1% E 3%.

ERRO TOLERÁVEL

- MATERIALIDADE PARA EXECUÇÃO DA AUDITORIA (ET) = 50% (CIAS ABERTAS E REGULAMENTADAS) E 75% (CIAS FECHADAS E NÃO REGULAMENTADAS;

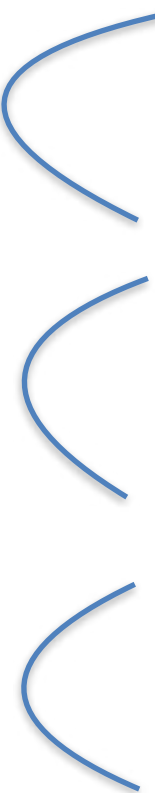
CÁLCULO DA MATERIALIDADE

NBC TA 320

Descrição	Valor (R\$)
Patrimônio Líquido	1.000.000
Critério da MP	2 %
Materialidade Planejada	20.000,00
Critério do ET	75%
Erro Tolerável (ET)	15.000,00

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

NBC TA 300



DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE - NBC TA 320

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - NBC TA 315

REPOSTAS AOS RISCOS - NBC TA 330

ESTRATÉGIA GLOBAL - NBC 300

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

O objetivo do auditor **é identificar e avaliar os riscos** de distorções relevantes independentemente se **causado por fraude ou erro**, nos níveis de demonstração contábil e **afirmações**

Afirmações: são declarações da administração, explícitas ou não, que estão incorporadas às demonstrações contábeis, utilizadas pelo auditor para considerar os diferentes tipos de distorções potenciais que possam ocorrer

RISCO DE AUDITORIA

RISCO DE
AUDITORIA

=

RISCO DE
DISTRORÇÃO
RELEVANTE

X

RISCO DE
DETECÇÃO

RISCO DE DISTORÇÃO RELEVANTE

- *Risco de distorção relevante* é o risco de que as demonstrações contábeis contenham distorção relevante **antes da auditoria**

RISCO DE DISTORÇÃO RELEVANTE

**RISCO DE
DISTORÇÃO
RELEVANTE**

=

**RISCO
INERENTE**

+

**RISCO DE
CONTROLE**

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

Nesse sentido, os procedimentos de avaliação de riscos incluem:

- a) Indagações à administração e a outros na entidade;**
- b) Procedimentos analíticos;**
- c) Observação e Inspeção.**

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

CI)A1A ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (RIESGO: MODERADO)

Perguntas da Área	Ponderação	Nota	N.Ponderada
As notas e as ponderações tomam valores de 1 a 100.			
☐ Aprovação por parte da administração para adquirir, vender, retirar ou destruir activos. Deve existir uma autorização formal para efectuar um investimento, vender, retirar, etc. nesta classe de activos. Esta autorização requer um estudo prévio ou plano geral dentro da empresa, para determinar se a empresa necessita de comprar, vender, etc. A decisão ou autorização deverá emanar do órgão de administração adequado, podendo chegar até aos accionistas.	9,09	100	9,18
☐ Segregação adequada das funções de aquisição, venda, pertença e registo. A segregação de funções evita que um departamento ou pessoa controle várias fases de uma transacção, ou controle os registos contábeis relativos às suas próprias funções. Esta segregação também proporciona uma vigilância permanente entre os departamentos ou pessoas envolvidas numa mesma transacção.	9,09	66	6,06
☐ Existem procedimentos para confirmar que se tenham recebido e registado adequadamente os bens adquiridos. Uma vez aprovada a compra dos activos, é necessário que os procedimentos estabelecidos assegurem que se tenham recebido do fornecedor seleccionado, que coincidam com as especificações aprovadas, que se adquiram de acordo com o orçamentado, e que os registos contabilísticos reflectam adequadamente os bens adquiridos de acordo com as suas características gerais.	9,09	100	9,18
☐ Existência de regras para distinguir o custo do activo das despesas por conservação e reparações. Um dos problemas relacionados com o registo dos activos fixos consiste em distinguir os investimentos das obras de mera conservação. Para evitar qualquer confusão a respeito é necessário estabelecer políticas definidas pela direcção ou a gerência e preferencialmente que constem por escrito.	9,09	100	9,18
☐ Revisão periódica das construções e instalações em processo para registar oportunamente as finalizadas. Com objectivo de registar no momento os activos que representem unidades finalizadas, deve estabelecer-se um sistema que permita conhecer quando se terminam as obras, a fim de iniciar as amortizações ou depreciações.	9,09	100	9,18
☐ Comentário: Comprovação periódica da existência e condições físicas dos bens registados. Devem efectuar-se inspecções físicas dos bens, de forma rotativa, com a finalidade de comprovar a sua existência e boas condições de uso. As excepções deverão ser motivo de investigação e ajustamento na contabilidade.	9,09	0	0,00
☐ Comentário: Não existe contagem física de bens, nem quanto a sua condição de uso			
☐ Informação automática ao departamento de contabilidade das unidades com baixa. A empresa deve ter definidos os procedimentos necessários para informar ao departamento de contabilidade dos activos destruídos ou retirados, para assegurar o registo oportuno destas baixas.	9,09	66	6,06
☐ Comentário: Existe informação para a venda, contudo, não as informações sobre baixas com obsolescência e/ ou destruição			
☐ Registo de activos em contas que representem grupos homogêneos, em relação à sua natureza e taxa de depreciação. Este agrupamento tem por objectivo facilitar o cálculo da depreciação e manter registo contabilístico representativo das diversas classes de bens para fins de apresentação nas contas anuais da empresa.	9,09	66	6,06
☐ Comentário: Existe o controle, contudo, de forma insatisfatória			
☐ Existência de registos individuais que permitam a identificação e localização dos bens. É necessário manter o controlo dos activos fixos mediante registos individuais que deem a conhecer o seu código de identificação, a sua descrição, custo, localização, a data da aquisição ou construção e a taxa de depreciação, entre -	9,09	0	0,00

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

CI)A2A INVENTARIOS (RIESGO: ALTO)

Perguntas da Area As notas e as ponderações tomam valores de 1 a 100.	Ponderação	Nota	N.Ponderada
☐ Segregação adequada das funções de autorização e registo na aquisição, recepção, armazenamento e saída de existências Comentário:	9,09	100	9,18
☐ Registo oportuno de tudo o que se recebe e do passivo correspondente Comentário:	9,09	100	9,18
☐ Controle de tudo o que sai, registo e faturamento oportuno no período a que corresponda Comentário: Existe registo, contudo não é oportuno	9,09	33	3,03
☐ Contagem física adequada dos inventários Comentário: Não existe inventário	9,09	0	0,00
☐ Planeamento e execução periódica de contagem de inventários físicos, valoração e comparação com os registos, e a investigação e ajustamento das diferenças resultantes. Comentário:	9,09	0	0,00
☐ Procedimentos adequados para o registo e acumulação dos elementos do custo. A contabilidade deve captar correcta e oportunamente a acumulação dos elementos do custo de produção ou de aquisição para assegurar a correcta valoração dos inventários e a determinação do custo de vendas do exercício. Comentário: Existe o procedimento para o registo do custo, contudo, devido ao inadequado processo de inventário o	9,09	66	6,06
☐ Registos adequados para o controlo das existências, tanto em armazéns da empresa como de terceiros Comentário:	9,09	0	0,00
☐ Registos adequados para o controlo das existências de terceiros em armazéns da empresa Comentário:	9,09	0	0,00
☐ Comprovação interna, independente, da correcção dos inventários periódicos e finais Comentário:	9,09	0	0,00

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

CI)A2C CLIENTES (RIESGO: MUITO BAIXO)

Perguntas da Área As notas e as ponderações tomam valores de 1 a 100.		Ponderação	Nota	N.Ponderada
☐	Segregação adequada das funções de: outorgamento de crédito, entrega de mercadorias, facturação, registo contabilístico, cobrança dos documentos que amparem os direitos ou créditos com compradores Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Facturação oportuna de todas as vendas Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Controlo adequado de entregas, facturação, cobrança ou créditos concedidos ao devedor mediante o uso de formulários pré-enumerados. A existência de formulários pré-enumerados permite controlar e comprovar, num dado momento, a sequência e correcção das transacções, bem como o seu registo contabilístico. Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Autorização do crédito, preços e condições da venda, etc. Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Comprovação interna, independente de: 1. Operações aritméticas das facturas, notas de crédito, etc. 2.Cobranças oportunas ao devedor 3.Comparação periódica da soma dos auxiliares com o saldo da conta principal correspondente	11,11	100	11,11
☐	Confirmação periódica por escrito dos saldos por cobrar Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Inspecção física periódica dos documentos que constituem cobranças pendentes Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Vigilância constante e efectiva sobre os vencimentos e cobrança, principalmente com base em informação sobre a antiguidade dos saldos Comentário:	11,11	100	11,11
☐	Avaliação das possibilidades de cobrança e ajustamento da estimação correspondente Comentário:	11,12	100	11,12

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

CI)A2L CAIXA E DEPOSITOS BANCARIOS (RIESGO: MUITO BAIXO)

Perguntas da Área As notas e as ponderações tomam valores de 1 a 100.	Ponderação	Nota	N.Ponderada
☐ Aprovação por parte da administração da entidade, das assinaturas autorizadas a movimentar e passar cheques das contas bancárias. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Segregação adequada das funções de autorização e registo de operações. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Adequada protecção da entidade mediante a empregados que manipulam fundos e valores. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Controlos adequados sobre as entradas diárias de dinheiro, mediante recibos pré-enumerados, relações de cobranças e de valores recebidos. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Depósito íntegro e imediato das cobranças. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Autorização prévia das saídas de dinheiro, expedição de cheques, pagamentos em dinheiro até certo limite, comprovação adequada, etc. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Fluxos inesperados dos fundos em poder de caixas. Comentário:	12,50	100	12,50
☐ Formulação de conciliações mensais de contas bancárias e investigação e ajustamento das partidas de conciliação. Comentário:	12,50	100	12,50

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

 Questionário: EMPRESA

											Resultado	Risco
											0,00	N/A
Estado	Área	Nº	Pergunta (Notas e as ponderações de 1 a 100)	Resposta	S	N	N/A	R	Ponderação	Nota	Nota (Ponderada)	Observações
☒	EMPRESA	17	A situação financeira da empresa é delicada?	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	18	Está em situação de liquidação obrigatória?	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	19	Está em situação de redução obrigatória de capital?	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	20	Está em situação de prejuízos continuados?	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	21	Apresenta um capital de giro negativo não justificado pelo sector onde está	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	22	Pertence a um grupo que possa apoiar financeiramente a empresa?	S	x				8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	23	É uma empresa criada recentemente?	S	x				8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	24	A rentabilidade da empresa é reduzida?	S	x				8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	25	Opera no mercados de valores?	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	26	Está prevista alguma operação de fusão, absorção, compra significativa	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	27	Produziu-se uma redução significativa da quota de mercado da empresa?	N		x			8,33	0	0,00	
☐	EMPRESA	28	Tem muitas localizações geográficas?	N		x			8,37	0	0,00	

Questionário: GERAL													
										Resultado	Risco		
										0,00	N/A		
	Estado	Área	Nº	Pergunta (Notas e as ponderações de 1 a 100)	Resposta	S	N	N/A	R	Ponderação	Nota	Nota (Ponderada)	Observações
☐		GERAL	1	Produziu-se uma desaceleração importante da economia, com efeito na	S	x				14,29	0	0,00	
☐		GERAL	2	A evolução das taxas de juro geram algum risco significativo na informação	N		x			14,29	0	0,00	
☐		GERAL	3	A evolução dos tipos de câmbio provocam algum risco significativo na	N		x			14,29	0	0,00	
☐		GERAL	4	Produziram mudanças significativas na legislação comercial ou contabilística	N		x			14,29	0	0,00	
☐		GERAL	5	Produziram-se modificações importantes na legislação fiscal que	N		x			14,29	0	0,00	
☐		GERAL	6	Produziu-se alguma mudança na legislação laboral com incidência na	N		x			14,29	0	0,00	
☐		GERAL	7	Produziram-se novos requerimentos de carácter meio ambiental com incidência	N		x			14,29	0	0,00	

[illegible]

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

Questionário: SETORIAL											Resultado 0,00	Risco N/A
Estado	Área	Nº	Pergunta (Notas e as ponderações de 1 a 100)	Resposta	S	N	N/A	R	Ponderação	Nota	Nota (Ponderada)	Observações
	SETORIAL	8	A concorrência no setor é muito ativa?	S	x				12,50	0	0,00	
	SETORIAL	9	Estão produzindo concentrações importantes no setor?	N/A			x		0,00	0	0,00	
	SETORIAL	10	É um setor cujo conceito de negócio está maduro?	S	x				12,50	0	0,00	
	SETORIAL	11	É um setor cujo conceito de negócio está em fase de desenvolvimento?	N		x			12,50	0	0,00	
	SETORIAL	12	É um setor submetido a fortes mudanças tecnológicas?	N		x			12,50	0	0,00	
	SETORIAL	13	É um setor regido por órgão regulamentado em que é necessário	N		x			12,50	0	0,00	
	SETORIAL	14	É um setor submetido a um elevado grau de economia informal?	N		x			12,50	0	0,00	
	SETORIAL	15	Existe um forte grau de economia informal entre os clientes do setor?	N		x			12,50	0	0,00	
	SETORIAL	16	Existe um forte grau de economia informal entre os fornecedores do	N		x			12,50	0	0,00	

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE



AVALIAÇÃO DO RISCO PROFISSIONAL E INERENTE GLOBAL

Ref.	Área	Resultado área
RL1	Administração	9
RL2	Contabilidade	4
RL3	Negócio	5
RL4	Auditoria	4
Total Geral:		22

NÍVEL DE RISCO	CRITÉRIOS	RESULTADO
ALTO	Se 2 dos resultados da área > 11. Se o Total geral > 35.	MEDIO
MEDIO	Se 1 dos resultados da área > 11. Se 2 dos resultados da área > 5. Se o Total geral > 17.	
BAIXO	Se 1 dos resultados da área > 5 pontos Se o Total geral > 8.	
MUITO BAIXO	Se nenhum dos anteriores	

Perguntas da Área selecionada: Avaliação dos itens do meio [Deve preencher a nota de cada pergunta, fazendo duplo clique em cima dela. Os valores que pode tomar a nota vai desde 0 até um valor máximo indicado na coluna "Pontuações"]	Nota	Pontuações
O conhecimento do negócio e a experiência da Direcção são suficientes para administrá-lo?	1	NÃO = 2
A direcção tem um enfoque conservador quanto a envolver-se em operações de risco?	0	NÃO = 2
Houve mudança de executivos-chave durante o período auditado?	0	SIM = 2
Existem requerimentos para que se mantenham níveis de lucros ou objectivos?	1	SIM = 3
	9	

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

AVALIAÇÃO DO RISCO PROFISSIONAL E INERENTE GLOBAL

Ref.	Área	Resultado área
EL1	Administração	9
EL2	Contabilidade	4
EL3	Negócio	5
EL4	Auditoria	4
Total Geral:		22

NÍVEL DE RISCO	CRITÉRIOS	RESULTADO
ALTO	Se 2 dos resultados da área > 11. Se o Total geral > 35.	MEDIO
MEDIO	Se 1 dos resultados da área > 11. Se 2 dos resultados da área > 5. Se o Total geral > 17.	
BAIXO	Se 1 dos resultados da área > 5 pontos. Se o Total geral > 8.	
MUITO BAIXO	Se nenhum dos anteriores.	

Perguntas da Área seleccionada: Avaliação dos itens do meio (Deve preencher a nota de cada pergunta, fazendo duplo clique em cima dela. Os valores que pode tomar a nota vai desde 0 até um valor máximo indicado na coluna "Pontuações")	Nota	Pontuações
A função de contabilidade está centralizada?	0	NÃO = 3
O pessoal de contabilidade está bem formado e capacitado para efectuar o trabalho que se propõe?	2	NÃO = 3
Há algum problema de atitude ou moral no departamento de contabilidade?	0	SIM = 3
O pessoal de contabilidade trabalha sob uma grande pressão?	2	SIM = 3
		4

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

AVALIAÇÃO DO RISCO PROFISSIONAL E INERENTE GLOBAL

Ref.	Área	Resultado área	Perguntas da Área selecionadas: Avaliação dos riscos de risco (Deve preencher a nota de cada pergunta, fazendo duplo clique em cima dela. Os valores que pode ter a nota vai desde 0 até um valor máximo indicado na coluna "Pontuações")	Nota	Pontuações
RI.1	Administração	9	A empresa opera num negócio de alto risco? Há algum credor que individualmente considerado seja muito importante? Há algum sócio não-executivo que possua mais de 25% do capital ou dos direitos de voto? Há alguma expectativa para que o negócio (ou parte do mesmo) venda-se no futuro?	2	Alto = 4 Médio = 2
RI.2	Contabilidade	4		0	SIM = 3
RI.3	negócio	5		1	SIM = 3
RI.4	Auditoria	4		0	SIM = 6
Total Geral:		22		5	

NÍVEL DE RISCO	CRITÉRIOS	RESULTADO
ALTO	Se 2 dos resultados da área > 11. Se o Total geral > 35.	MEDIO
MEDIO	Se 1 dos resultados da área > 11. Se 2 dos resultados da área > 5. Se o Total geral > 17.	
BADIO	Se 1 dos resultados da área > 5 pontos. Se o Total geral > 8.	
MUITO BADIO	Se nenhum dos anteriores.	

Imprimir questionário	Dados do trabalho/concluir	Risco identificado
-----------------------	----------------------------	--------------------

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

AVALIAÇÃO DO RISCO PROFISSIONAL E INERENTE GLOBAL

Ref.	Área	Resultado área
RL1	Administração	9
RL2	Contabilidade	4
RL3	Negócio	5
RL4	Auditoria	4
Total Geral:		22

NÍVEL DE RISCO	CRITÉRIOS	RESULTADO
ALTO	Se 2 dos resultados da área > 11, Se o Total geral > 35.	MEDIO
MEDIO	Se 1 dos resultados da área > 11, Se 2 dos resultados da área > 5, Se o Total geral > 17.	
BAIXO	Se 1 dos resultados da área > 5 pontos, Se o Total geral > 8.	
MUITO BAIXO	Se nenhum dos anteriores	

Perguntas da Área selecionada: Avaliação dos itens do risco (Deve preencher a nota de cada pergunta fazendo duplo clique em cima dela. Os valores que pode tomar a nota vai desde 0 até um valor máximo indicado na coluna "Pontuações")	Nota	Pontuações
É a primeira vez que o auditor realiza a auditoria desta empresa?	0	SEM = 6
Teve exceções em qualquer um dos relatórios de auditoria dos dois últimos anos?	4	SEM = 4
A relação do auditor com o cliente pode-se qualificar como "Deteriorada"?	0	SEM = 2
Existem pressões significativas quanto a honorários ou tempo?	0	SEM = 2
	4	

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

$$\mathbf{RA = RD \times RI \times RC}$$

$$\mathbf{RD = \frac{RA}{RI \times RC}}$$

RA = RISCO DE AUDITORIA
RD = RISCO DE DETECÇÃO
RDR = RISCO DE DISTORÇÃO RELEVANTE
RI = RISCO INERENTE
RC = RISCO DE CONTROLE

NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

$$\text{RD} = \frac{0,05}{0,70 \times 0,50} = 8,33\%$$

O modelo mostra que, para a determinado nível de risco de auditoria (RA) especificado pelo auditor, o risco de detecção (RD) **varia inversamente com os níveis** avaliados de risco inerente (RI) e o risco de controle (RC)



ANO DE AUDITORIA

o de auditoria deve ser utilizado em todo trabalho de auditoria para efeitos de documentação do Planejamento conforme a ISA 300 e a
cação dos riscos de distorção material mediante conhecimento da entidade e seu meio ambiente de acordo com a ISA 315.

A 315) Riscos Conclusões Riscos (Detalhe) (ISA 315) Estratégia global/Objetivos (ISA 300) Pessoal e Equipes Plan./Tempos

que pretende veri:

idade de relatório: 1.410.800,046

	Saldo	É material?	R. Inerente	R. Ctrl.Interno	R. Rev.Analítica	R. Auditoria	R. de Fraude
CIRCULANTE	17.314.703,450	Sim	Muito baixo		Baixo	Moderado	Não
DISPONIVEL	980.978,590	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
1111 NUMERARIOS	180.773,370	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
111101 CAIXA	180.773,370	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111101001 CAIXA GERAL	179.273,370	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111101002 CAIXA OPERACIONAL	500,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111101004 CAIXA OPERACIONAL CAMPINA	500,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111101005 CAIXA OPERACIONAL SUL	500,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111101006 CAIXA OPERACIONAL VEICULOS	0,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
1112 BANCOS/APLICAÇÕES	800.205,220	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
111201 BANCOS C/CORRENTES	278.283,780	Não	Muito baixo	Moderado	Baixo	Baixo	Não
A111201002 BANCO BRADESCO 7700-3	1,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111201003 BANCO BRADESCO 27067-9	0,000	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não
A111201008 BANCO SANTANDER	2.166,580	Não	Muito baixo	Moderado	Baixo	Baixo	Não
A111201010 BANCO ITAU 01069-4	10,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111201011 5.133-0 SICCOB	275.368,890	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não
A111201012 BANCO DO BRASIL 33442-1	0,000	Não	Muito baixo	Moderado	Muito baixo	Baixo	Não
A111201013 BANCO CEF 2292-3	0,000	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não
A111201017 UNICRED JOAO PESSOA	63,320	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não
A111201018 CAIXA ECONOMICA CG	0,000	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não
A111201019 CAIXA ECONOMICA INVESTIMENTO CG	673,990	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não

Somas e sa... Arquivo Con... Materialidade





DO DE AUDITORIA

A auditoria deve ser utilizada em todo trabalho de auditoria para efeitos de documentação do Planejamento conforme a ISA 300 e a avaliação dos riscos de distorção material mediante conhecimento da entidade e seu meio ambiente de acordo com a ISA 315.

Riscos Conclusões
 Riscos (Detalhe) (ISA 315)
 Estratégia global/Objetivos (ISA 300)
 Pessoal e Equipes
 Plan./Tempos

Ende veri: **Passivo**

relatório: 1.410.800,046

	Saldo	É material?	R. Inerente	R. Ctrl.Interno	R. Rev.Analítica	R. Auditoria	R. de Fraude	C
ANTE	16.728.755,940	Sim	Muito baixo		Baixo	Moderado	Não	10
BITOS MERCANTIS	14.851.691,940	Sim	Muito baixo		Moderado	Moderado	Não	10
FORNECEDORES	14.851.691,940	Sim	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
FORNECEDOR HONDA	13.759.268,100	Sim	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
1101001 HONDA VEICULOS	13.313.124,350	Sim	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
1101002 HONDA PECAS	446.143,750	Não	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Muito baixo	Não	10
1101003 FOOR PLAN JUROS	0,000	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
1101004 FOOR PLAN IOF	0,000	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
FORNECEDORES DIVERSOS	412.290,770	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
1102002 FORNECEDORES	412.290,770	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
ANTECIPACOES DE CLIENTES	640.508,660	Não	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Muito baixo	Não	10
1103001 ANTECIP. DE CLIENTES VEICULOS	351.598,190	Não	Muito baixo	Muito baixo	Baixo	Muito baixo	Não	10
1103002 ANTECIP. DE CLIENTES - PECAS	13.989,970	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
1103003 ANTECIP. DE CLIENTES - SERVICOS	41.464,950	Não	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
1103004 ANTECIP. DE CLIENTES - VENDA DIRETA	224.796,030	Não	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
1103005 ANTECIPAÇÕES CNH	0,000	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
1103006 ANTECIPAÇÃO DE RETORNO	8.659,520	Não	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Muito baixo	Não	10
CREDITOS NAO IDENTIFICADOS	29.871,770	Não	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
1104001 CREDITOS NAO IDENTIFICADOS	29.871,770	Não	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
OUTRAS CONTAS A PAGAR	9.752,640	Não	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10
1106002 ENERGISA	8.465,960	Não	Muito baixo	Muito baixo	Moderado	Baixo	Não	10

Somas e sa...
 Arquivo Corr...
 Materialidade



ANO DE AUDITORIA

o de auditoria deve ser utilizado em todo trabalho de auditoria para efeitos de documentação do Planejamento conforme a ISA 300 e a
ação dos riscos de distorção material mediante conhecimento da entidade e seu meio ambiente de acordo com a ISA 315.

A 315) Riscos Conclusões Riscos (Detalhe) (ISA 315) Estratégia global/Objetivos (ISA 300) Pessoal e Equipes Plan./Tempos

o pretendido ver: Resultados

ade do relatório 1.410.800,046

		Saldo	É material?	R. Inerente	R. Ctrl.Interno	R. Rev.Analítica	R. Auditoria	R. de Fraude	Consequência
1) Receita bruta		115.253.764,500	Sim	Muito baixo	Moderado	Alto	Moderado	Não	Identificação
315) Receita operacional		115.253.764,500	Sim	Muito baixo	Moderado	Alto	Moderado	Não	Identificação
311) Receitas de automóveis		100.771.431,860	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
311101 311101) Automóveis novos		90.469.418,160	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311101001 311101001) Civic		21.589.115,580	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311101002 311101002) Civ		281.000,000	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação
R311101003 311101003) Fit		9.220.086,120	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311101004 311101004) City		7.995.731,700	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311101005 311101005) Hrv		38.886.114,330	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311101006 311101006) Accord		308.610,000	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação
R311101007 311101007) Wrv		12.188.760,430	Sim	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação
311102 311102) Automóveis usados		10.302.013,700	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311102001 311102001) Honda		4.160.979,480	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311102002 311102002) Multimarcas		6.141.034,220	Sim	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação
3112) Receitas de peças		1.804.295,750	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
311201 311201) Venda balcão		1.804.295,750	Sim	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311201001 311201001) Peças originais		993.767,910	Não	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311201003 311201003) Peças multimarcas		595,840	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação
R311201004 311201004) Acessórios		725.762,030	Não	Muito baixo	Moderado	Muito Alto	Moderado	Não	Identificação
R311201005 311201005) Combustíveis e lubrificantes		74.894,670	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação
R311201006 311201006) Pneus diversos		9.275,300	Não	Muito baixo	Moderado	Moderado	Baixo	Não	Identificação

Somas e sa... Arquivo Corr... Materialidade

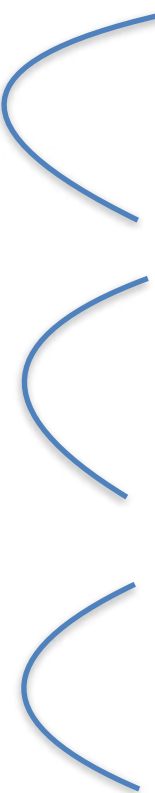


NBC TA 315 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E SEU AMBIENTE

Afirmações	Classes de Transações	Saldos Contábeis	Apresentação e Divulgação
Existência/Ocorrência	✓	✓	✓
Integridade	✓		
Direitos e Obrigações		✓	✓
Precisão/Classificação	✓		
Corte	✓		
Classificação e Compreensibilidade	✓		
Avaliação/Alocação		✓	✓

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

NBC TA 300



DEFINIÇÃO DA MATERIALIDADE - NBC TA 320

AVALIAÇÃO DOS RISCOS - NBC TA 315

REPOSTAS AOS RISCOS - NBC TA 330

ESTRATÉGIA GLOBAL - NBC 300

NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS

Esta Norma trata da responsabilidade do auditor ao planejar e implementar respostas aos riscos de distorção relevante, identificados e avaliados pelo auditor de acordo com a NBC TA 315 na auditoria de demonstrações contábeis.

NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS



NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS

Testes substantivos

X

Testes de controles

NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS

Testes de controles: É o procedimento de auditoria planejado para avaliar a efetividade operacional dos controles na prevenção ou detecção e correção de distorções relevantes no nível de afirmações

NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS

Procedimento substantivo:

(a) testes de detalhes (de classes de transações, de saldos de contas e de divulgações); e

(b) procedimentos analíticos substantivos

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

RECÁLCULO

REVISÃO
ANALÍTICA NÃO
FINANCEIRA

**TESTES
SUBSTANTIVO**

REVISÃO
ANALÍTICA
FINANCEIRA

INSPEÇÃO

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

OBSERVAÇÃO

INDAGAÇÃO

TESTE DE
CONTROLE

REEXECUÇÃO

INSPEÇÃO

AUDITORIA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

PRINCIPAIS RISCOS

Riscos de erros nas conciliações bancárias ou pendências de conciliações muito antigas;

Risco de conversões das contas correntes estrangeiras;

Risco de falta de registros de contas bancárias;

Reconhecimento indevido dos rendimentos das aplicações financeiras;

Risco de erro na classificação das aplicações financeiras, por não se enquadrarem no conceito de equivalente de caixa.

AUDITORIA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS

CONTAGEM FÍSICA DO CAIXA;

RECONSTITUIÇÃO DA CONTA CAIXA;

ANÁLISE E TESTE DAS CONCILIAÇÕES BANCÁRIAS;

CIRCULARIZAÇÃO DAS CONTAS BANCÁRIAS;

**ANÁLISE DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E SUAS
CLASSIFICAÇÕES.**

AUDITORIA DO ESTOQUES

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS

- **OBSERVAÇÃO DA CONTAGEM DE INVENTÁRIO FÍSICO;**
- **CONCILIAÇÃO DOS SALDOS CONTÁBEIS COM RELATÓRIOS AUXILIARES;**
- **TESTE DE VALORIZAÇÃO/ VALORAÇÃO (CUSTO MÉDIO, FIFO);**
- **TESTE DE VALORIZAÇÃO DE PRODUTOS ACABADOS E PRODUTOS EM PROCESSO (GGF, MOD, MOI);**
- **TESTES DE CUSTOS E SUFICIÊNCIA DE PROVISÕES PARA PERDAS NO ESTOQUE;**
- **TESTE DE REALIZAÇÃO DOS ESTOQUES (MARGEM POSITIVA, NEGATIVA);**
- **TESTE DE CORTE.**

NBC TA 330 – RESPOSTA DO AUDITOR AOS RISCOS AVALIADOS

Conta Contábil	RDR	Afirmações O, I, EX, E, V, D&O, A, C	RS	RF	RI	RC	Procedimentos de Auditoria Planejado em Respostas aos Riscos
Caixa e Equivalente de caixa	Acesso as contas bancárias por pessoal não autorizado; Transações bancárias não serem capturadas, registradas ou serem registradas e valorizadas incorretamente.	O, I, E, EX, A	Não	Sim	Médio	Baixo	Teste de desenho dos controles; Teste de eficiência dos controles. Testes substantivos:
Contas a Receber	A receita de vendas, assim como o contas a registrados não representarem economicamente a essência	O, I, EX, E,					Teste de desenho dos controles; Teste de eficiência dos controles

USO DA TECNOLOGIA PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA (DRONES)



USO DA TECNOLOGIA PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA (Inteligência Artificial)



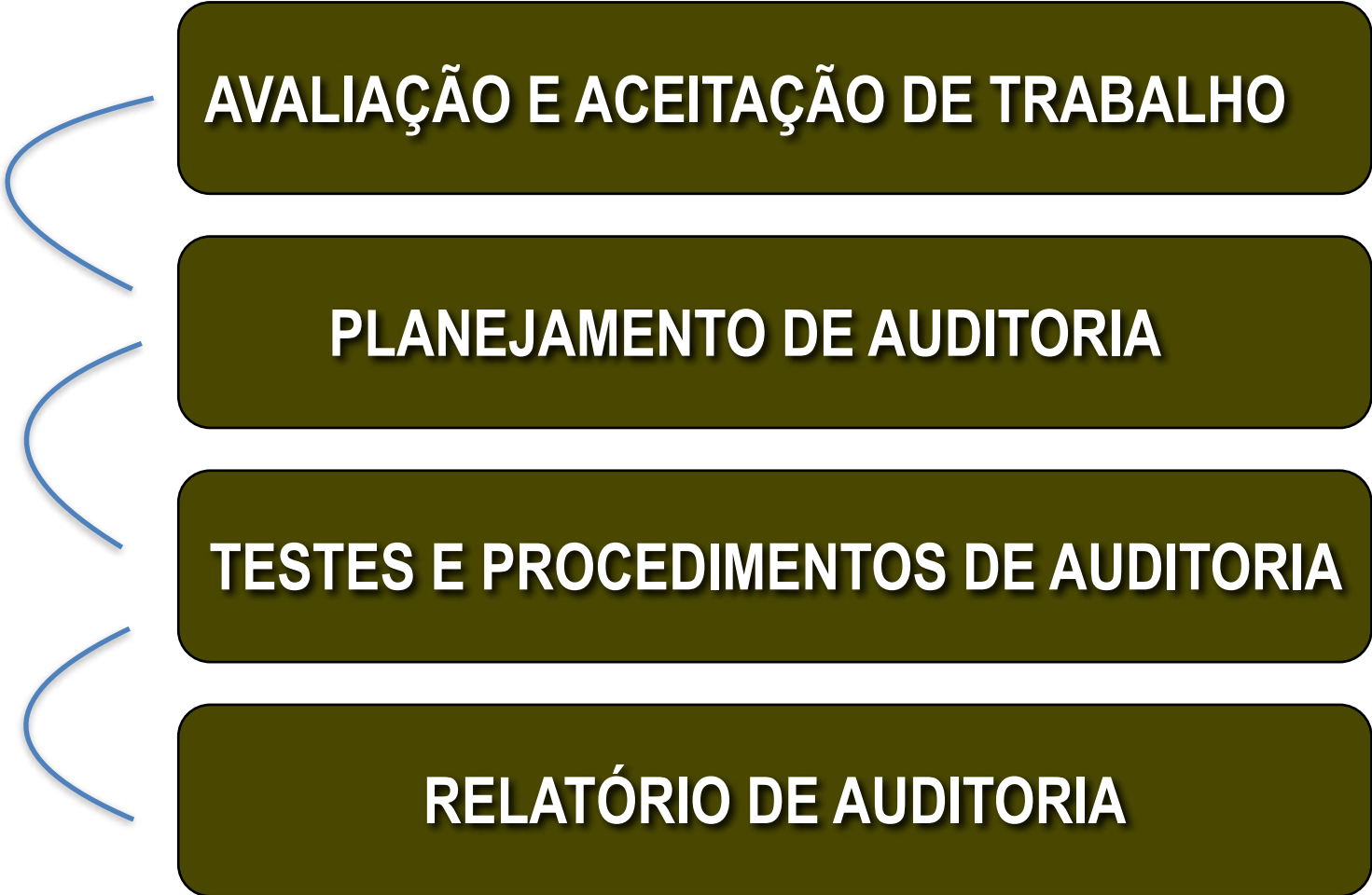
USO DA TECNOLOGIA PARA EXECUÇÃO DE PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA (BLOCKCHAIN)

BLOCKCHAIN



1 - ABORDAGEM DE ÊNFASE EM TESTES DE DETALHES	2 - ABORDAGEM DE UM MAIS BAIXO NÍVEL DE RISCO DE CONTROLE	3 - ABORDAGEM DE ÊNFASE EM PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICO	4 - ABORDAGEM DE ÊNFASE EM RISCO INERENTE E PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA
TESTES DE CONTROLE	TESTES DE CONTROLE	TESTES DE CONTROLE	RISCO INERENTE
PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA		PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA	TESTES DE CONTROLE
TESTES DE DETALHES DE TRANSAÇÕES E SALDOS			PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA
	PROCEDIMENTOS DE REVISÃO ANALÍTICA	TESTES DE DETALHES DE TRANSAÇÕES E SALDOS	
	TESTES DE DETALHES DE TRANSAÇÕES E SALDOS		TESTES DE DETALHES DE TRANSAÇÕES E SALDOS
RISCO DE AUDITORIA	RISCO DE AUDITORIA	RISCO DE AUDITORIA	RISCO DE AUDITORIA

PROCESSO DE AUDITORIA



AVALIAÇÃO E ACEITAÇÃO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

- ✓ **RELATÓRIO DE FORMA CURTA** – Relatório do Auditor Independente (Limp, Com Ressalva, Adverso, Abstenção de opinião);
- ✓ **RELATÓRIO DE FORMA LONGA** - Relatórios Circunstanciados. (Usuário Interno).

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Esta Norma trata da responsabilidade do auditor independente para formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis e trata da forma e do conteúdo do relatório emitido como resultado da auditoria de demonstrações contábeis.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os objetivos do auditor são:

- (a) formar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base na avaliação das conclusões atingidas pela evidência de auditoria obtida; e**
- (b) expressar claramente essa opinião por meio de relatório de auditoria por escrito que também descreve a base para a referida opinião.**

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 500 – “Evidência de Auditoria”

Esta Norma **define o que constitui evidência de auditoria** na auditoria de demonstrações contábeis e trata da responsabilidade do auditor na definição e execução de procedimentos de auditoria para a obtenção de evidência de auditoria apropriada e **suficiente** que permita a obtenção de conclusões razoáveis para fundamentar a opinião do auditor.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estrutura do Relatório de Auditoria

Título;

Destinatário;

Opinião;

Base de opinião;

Parágrafo de ênfase;

Incerteza quanto à continuidade da entidade;

Principais assuntos de auditoria;

Outras informações;

Responsabilidade da administração ;

Responsabilidade do auditor independente;

**Data, endereço(localidade) e assinatura do auditor
independente.**

**NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE
NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Título

**RELATÓRIO DO(S) AUDITOR(ES)
INDEPENDENTE(S) SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Parágrafo Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia ABC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 20X1⁽²⁾ e as respectivas demonstrações⁽³⁾ do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em **nossa opinião**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em **todos os aspectos relevantes**, a posição patrimonial e financeira da Entidade ABC em 31 de dezembro de 20X1, **o desempenho de suas operações e os seus fluxos** de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as **práticas contábeis adotadas no Brasil**

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis” Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética do Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 706

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa **tal** às demonstrações contábeis, que descreve as contingências relacionadas com os processos de natureza tributária e trabalhista em que a Companhia é ré. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa **tal** às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ durante o exercício findo em 31 de dezembro de 20x1 e , nessa data, o passivo circulante da Companhia excedeu o total do ativo em R\$..... Conforme mencionado na Nota **tal** esses eventos ou condições , juntamente com outros assuntos descritos nessa Nota Explicativa, indicando a existência de incertezas relevantes que pode levantar dúvidas significativas quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. **Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.**

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 701

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, no nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 20x1. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos, a seguir descrito:

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 706

Outros assuntos

As demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 20x0 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório em 31 de dezembro de 20x1 com sua opinião sem modificação sobre essas demonstrações.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NBC TA 706

Outras informações

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório de administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. **Não temos nada a relatar a este respeito.**

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia **é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.**

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis , a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável , os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis consolidadas.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade dos auditores independentes

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade dos auditores independentes

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE NBC TA 700 – FORMAÇÃO DA OPINIÃO E EMISSÃO DO RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Responsabilidade dos auditores independentes

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Base para opinião com ressalva

Os estoques da Companhia estão apresentados no balanço patrimonial por \$ xxx. A administração não avaliou os estoques pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, mas somente pelo custo, o que representa um desvio em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil. Os registros da Companhia indicam que se a administração tivesse avaliado os estoques pelo menor valor entre o custo e o valor líquido de realização, teria sido necessário uma provisão de \$ xxx para reduzir os estoques ao valor líquido de realização. Consequentemente, o lucro líquido e o patrimônio líquido teriam sido reduzidos em \$ xxx e \$ xxx, respectivamente, após os efeitos tributários.

NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, **exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia ABC em 31 de dezembro de 20X1, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Base para opinião adversa

Conforme explicado na Nota X, a Companhia não consolidou as demonstrações contábeis da controlada XYZ, que foi adquirida durante 20X1, devido não ter sido possível determinar os valores justos de certos ativos e passivos relevantes dessa controlada na data da aquisição. Esse investimento, portanto, está contabilizado com base no custo. De acordo com as normas internacionais de relatório financeiro, a controlada deveria ter sido consolidada. Se a controlada XYZ tivesse sido consolidada, muitos elementos nas demonstrações contábeis teriam sido afetados de forma relevante. Os efeitos da não consolidação sobre as demonstrações contábeis não foram determinados.

NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Opinião adversa

Em nossa opinião, devido à importância do assunto discutido no parágrafo Base para opinião adversa, as demonstrações contábeis consolidadas não apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira consolidada da Companhia ABC e suas controladas em 31 de dezembro de 20X1, o desempenho consolidado das suas operações e os fluxos de caixa consolidados para o exercício findo em 31 de dezembro de 20X1 de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro.

NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Base para abstenção de opinião

O investimento da empresa no empreendimento XYZ (localizado no País X e cujo controle é mantido de forma compartilhada) está registrado por \$ xxx no balanço patrimonial da Companhia ABC, que representa **mais de 90% do seu patrimônio líquido em 31 de dezembro de 20X1. Não nos foi permitido o acesso à administração e aos auditores da XYZ, incluindo a documentação de auditoria do auditor da XYZ.** Consequentemente, não nos foi possível determinar se havia necessidade de ajustes em relação à participação proporcional da Companhia nos ativos da XYZ, que ela controla em conjunto, assim como sua participação proporcional nos passivos da XYZ pelos quais ela é responsável em conjunto, e sua participação proporcional nas receitas, despesas e nos elementos componentes das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data.

NBC TA 705 – MODIFICAÇÕES NA OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE.

Abstenção de opinião

Devido à relevância do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de opinião, não nos foi possível obter **evidência de auditoria apropriada e suficiente** para fundamentar nossa opinião de auditoria. Consequentemente, não expressamos uma opinião sobre as demonstrações contábeis acima referidas.

OPINIÃO DO AUDITOR

O auditor conseguiu obter evidência de auditoria?

Não.

Se existirem distorções relevantes elas são generalizadas?

Não.

Emite opinião com ressalva.

Sim.

Se abstém de opinar.

Sim.

Há distorções relevantes?

Não.

Emite opinião limpa

Sim.

Estão generalizadas ?

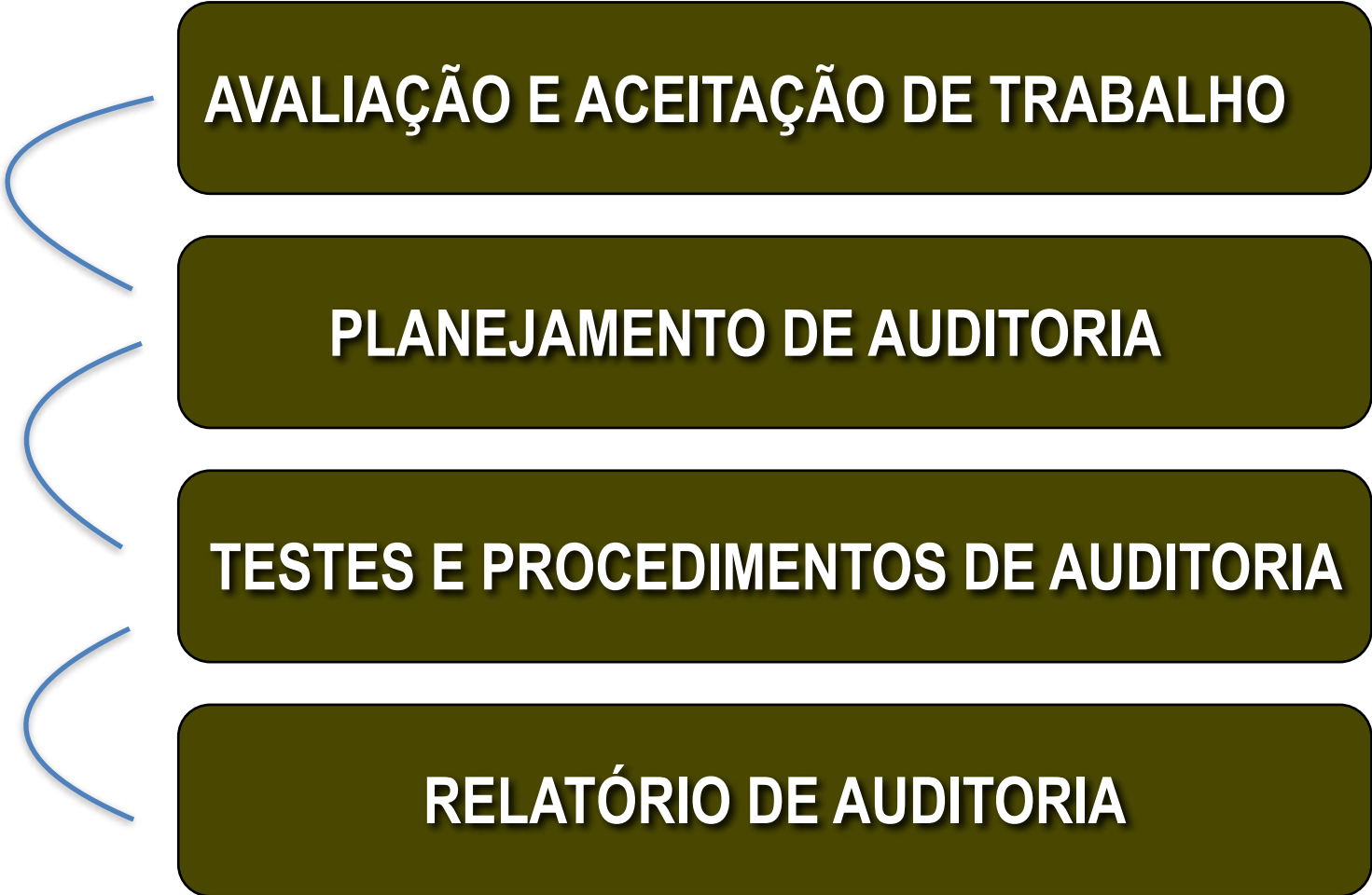
Não.

Emite opinião com ressalvas

Sim.

Emite opinião adversa.

PROCESSO DE AUDITORIA



AVALIAÇÃO E ACEITAÇÃO DE TRABALHO

PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

RELATÓRIO DE AUDITORIA

AUDITORIA BASEADA EM RISCO





COMPREENDENDO O PROCESSO DE AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



FÁBIO LIRA
083 – 99106 3500

Soluções de auditoria e
consultoria que garantem o
sucesso do seu negócio.